

Passiflora edulis

Tatiana Góes Junghans

Onildo Nunes de Jesus

Nilton Tadeu Vilela Junqueira

Fabio Gelape Faleiro

É uma espécie nativa do Brasil, conhecida popularmente como maracujá-amarelo ou maracujá-azedo e cultivada em todos os estados do Brasil (IBGE, 2021). É a espécie mais comercializada, principalmente no mercado de frutas frescas, com 98% do total dos maracujás comercializados no período de 2006 a 2015 da Companhia de Entrepósitos e Abastecimento de São Paulo (Ceagesp), seguido do maracujá-doce (*Passiflora alata* Curtis), com 2% (Almeida et al., 2017).

Por muito tempo foi utilizada a distinção de formas para *P. edulis* Sims segundo descrição de Degener (1932), na qual o maracujá-amarelo era *P. edulis* forma *flavicarpa* O. Deg., e o maracujá-roxo, *P. edulis* Sims forma *edulis*. Contudo, Killip (1938) considerou que tanto variedades como formas descritas para *P. edulis* eram inconsistentes já que diferentes caracteres não variavam associadamente, tratando a espécie sem a distinção de variedades ou formas. Bernacci et al. (2008) contribuíram com argumentos que fortaleceram a posição de Killip (1938) e sugeriram a utilização de categorias de cultivares para esse caso. Segundo Bernacci et al. (2008), o maracujazeiro azedo (tanto o roxo como o amarelo) deve ser designado como *Passiflora edulis* Sims.

No Brasil, são várias as cultivares de maracujá-azedo disponíveis, sendo essencial que o agricultor teste as diferentes cultivares e selecione aquela que melhor se adapte à sua região, pois a produtividade dessa espécie é muito influenciada pelo ambiente (Jesus et al., 2017).

O início da fase reprodutiva, após a semeadura, ocorre em seis meses. Suas flores são bonitas e abundantes, com diâmetro em torno de 8,5 cm e autoincompatíveis. As flores abrem às 13h e fecham às 18h. Segundo Siqueira e Kiill (2009), na região do Submédio do Vale do São Francisco, que abrange áreas dos Estados da Bahia e de Pernambuco e estende-se da cidade de Remanso até Paulo Afonso, BA, as flores do maracujá-amarelo abrem às 13h, quando os filetes iniciam um movimento de curvatura para baixo e as anteras se abrem, posicionando-se em direção à corona (filamentos coloridos da flor). Segundo os mesmos autores, os estiletes iniciam o movimento de curvatura logo após a antese, levando, em média, 1 hora e 11 minutos para completar o processo, e o tempo de vida da flor é de 12 horas.

Características do fruto

Os frutos do acesso BGP330, disponível na Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, abscindem quando a casca está com a coloração verde-amarelada e a coloração da polpa dos frutos é amarelo-alaranjado. O ponto de colheita do fruto ocorre em dois meses após a polinização da flor. Outras características dos frutos e sementes são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Valores médios das características dos frutos e sementes de *Passiflora edulis*.

Características do fruto	Valores
Comprimento médio	9,5 cm (9,2 a 9,8 cm)
Diâmetro médio	8,6 cm (8,4 a 8,9 cm)
Massa média	232 g (225 a 239 g)
Massa média da casca	110 g (101 a 121 g)
Comprimento médio do pedúnculo	5,1 cm (3,8 a 6 cm)
Número médio de sementes	450 (450 a 506 sementes)
Massa média de 100 sementes	2,4 g (2,3 a 2,5 g)
Comprimento médio de sementes	0,62 cm (0,58 a 0,65 cm)

Germinação de sementes recém-colhidas

Em Cruz das Almas, BA, para sementes recém-colhidas de frutos maduros, o início da emergência de plântulas ocorre em 10 dias e atinge 90 a 100% de emergência aos 18 dias após a semeadura.

Para as localidades de clima subtropical, há relatos da necessidade de armazenamento por 30 a 40 dias para obtenção do incremento da emergência (Meletti et al., 2002).

Essa dormência das sementes em *P. edulis* relatada por Meletti et al. (2002) poderia estar relacionada ao acesso, pois apesar da maioria dos acessos disponíveis no Banco Ativo de Germoplasma de *Passiflora* da Embrapa Mandioca e Fruticultura manifestarem uma alta porcentagem de germinação para sementes recém-colhidas, alguns poucos acessos demonstram dormência.

Germinação de sementes armazenadas

As sementes secadas à sombra, com o teor de umidade entre 8 a 10%, podem ser armazenadas em refrigerador por mais de um ano, mantendo-se a uniformidade e a emergência de plântulas.

Sementes de *Passiflora edulis* do acesso BGP61, com o teor de umidade de 6,8%, podem ser armazenadas por 11 anos em refrigerador com 81% de porcentagem de emergência de plântulas, valor equivalente aos apresentados aos 3 e aos 5 anos de armazenamento (Junghans; Junghans, 2016).



A



B



C

Figura 1. *Passiflora edulis*: plantas em campo (A); ramo (B); face abaxial da folha com estípulas (C).



A

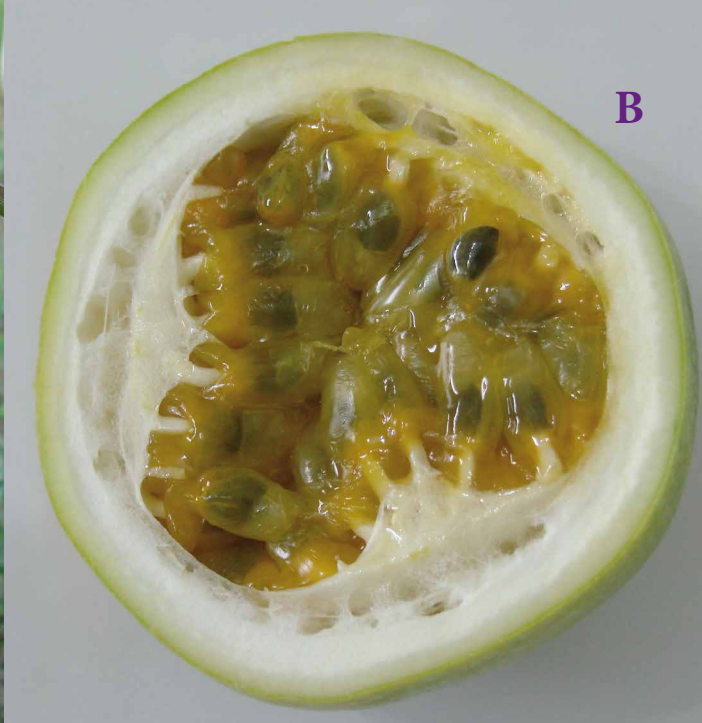


B

Figura 2. *Passiflora edulis*: botão floral (A); flor (B).



A



B

Figura 3. *Passiflora edulis*: fruto na planta (A) e cortado (B).



2 mm

Foto: Tatiana Góes Junghans

Figura 4. *Passiflora edulis*: semente.



Figura 5. Plântulas de *Passiflora edulis* aos 28 dias após a sementeira.

Referências

ALMEIDA, G. V. B.; PETRY, H. B.; CAMARA, F. M.; SOUZA, J. S. Comercialização do maracujá azedo. In: JUNGHANS, T. G.; JESUS, O. N. de. (ed.). **Maracujá: do cultivo à comercialização**. Brasília, DF: Embrapa, 2017. p. 329-341. v. 1.

BERNACCI, L. C.; SOARES-SCOTT, M. D.; JUNQUEIRA, N. T. V.; PASSOS, I. R. da S.; MELETTI, L. M. M. *Passiflora edulis* Sims: the correct taxonomic way to cite the yellow passion fruit (and of others colors). **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 30, n. 2, p. 566-576, 2008.

DEGENER, O. *Passiflora edulis*. In: DEGENER, O.; DEGENER, I. **Flora Hawaiiensis, the new illustrated flora of the Hawaiian islands**. Honolulu, 1932-1980. Family 250.

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática. Produção Agrícola Municipal, 2019. **Tabela 5457**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5457>. Acesso em: 01 abr. 2021.

JESUS, O. N. de; FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, K. P.; GIRARDI, E. A.; ROSA, R. C. C.; PETRY, H. B. Cultivares comerciais de maracujá azedo (*Passiflora edulis* Sims) no Brasil. In: JUNGHANS, T. G.; JESUS, O. N. de. (ed.). **Maracujá: do cultivo à comercialização**. Brasília, DF: Embrapa, 2017. p. 39-58.

JUNGHANS, T. G.; JUNGHANS, D. T. **Conservação de sementes de maracujá-amarelo (*Passiflora edulis*) para fins de manutenção de germoplasma**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2016. 17 p. (Embrapa Mandioca e Fruticultura. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 81).

KILLIP, E. P. **The American species of Passifloraceae**. Chicago: Field Museum of Natural History, 1938. v. 19. 613 p.

MELETTI, L. M. M.; FURLANI, P. R.; ÁLVARES, V.; SOARES-SCOTT, M. D.; BERNACCI, L. C.; AZEVEDO FILHO, J. A. Novas tecnologias melhoram a produção de mudas de maracujá. **O Agrônomo**, Campinas, v. 54, n. 1, p. 3033, 2002.

SIQUEIRA, K. M. M. de; KIILL, L. H. P. **Informações sobre polinizadores em maracujazeiro no Vale do São Francisco**. (Embrapa Semiárido. Documentos, 217). Petrolina: Embrapa Semiárido, 2009. 24 p.